



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



DÉCADA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heverly Dayane da Silva Santos ¹; Cintia Gomes Cavalcante de Oliveira ¹; Francisco Belisio de Medeiros Neto ¹; Túlia Fernanda Meira Garcia ¹; Raphael Fernandes Assis Gadelha Bôtelho ¹; Marcos Paulo Barros Viana ¹; Manuel do O Souto Neto ¹; Glaucio Expedito Paiva de Medeiros ¹.

1. Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), UFRN, Caicó, RN, Brasil.

Introdução/Fundamentos

A década do envelhecimento saudável (DES) possui como intuito promover ações que contribuam para a construção de uma sociedade para todas as idades. Divide suas ações em quatro áreas, sendo a área I voltada para a mudança na forma como pensamos, sentimos e agimos com relação ao envelhecimento e a área III com enfoque no cuidado centrado na pessoa idosa. Nesse contexto, sendo o número de idosos em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) crescente, a aplicação da DES nas ILPIs contribui para a promoção do envelhecimento ativo pautado na autonomia, funcionalidade e cognição dos idosos.

Objetivos

Relatar sobre projeto de extensão de curso de medicina sobre a Década do Envelhecimento Saudável (DES) em instituição de longa permanência para idosos (ILPIs).

Metodologia

Estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência, sobre projeto de extensão. Utilizou-se dados secundários, de acesso aberto, obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFRN. Ações foram realizadas em ILPI filantrópica, em município do nordeste brasileiro, em 2022, nas áreas I e III da DES. Aprendizagem baseada em projetos, educação médica baseada na comunidade e fundamentos geriátrico-gerontológicos conduziram ações extensionistas dos alunos de medicina

Resultados e Discussões

Na área I, ações na ILPI, universidade e comunidade, como palestras, panfletagem e caminhada, contribuíram para combater o etarismo. Na área III, observou-se a qualificação de cuidados integrados e centrados na pessoa idosa (Área III). Andragogia, gerontomotricidade, estratégias lúdicas e metodologias ativas asseguraram o protagonismo dos idosos nas ações. Aconteceram encontros em junho, com temática junina escolhida pelos idosos, com pescaria, recitação de poesias e cantigas, além de quadrilha adaptada. Aspectos voltados a cognição e funcionalidade foram abordados e observou-se engajamento e propósito nos idosos. A ação realizada em setembro contou com oficinas de arte para estimulação cognitiva, criatividade, coordenação motora, contribuindo para o bem-estar emocional e qualidade de vida. Na oficina de dezembro, além da construção de árvore natalina com adorno das digitais e assinaturas dos idosos, foram compartilhadas narrativas autobiográficas, fortalecendo o senso de pertencimento e bem-estar subjetivo.



Figura 1. Ação de junho.

Conclusões

O projeto obteve êxito ao atingir seus objetivos na ILPI, universidade e comunidade. Trabalhar a DES possibilita o protagonismo, o combate ao etarismo e o cuidado centrado na pessoa, fortalecendo o envelhecimento saudável.

Referências Bibliográficas

- OPAS. **Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030**. [S.l.]: OPA, 2020. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902>>. Acesso em: 15 de abril de 2024.
- VILLAS BOAS, Paulo José Fortes et al. **Manual: qualidade do cuidado em instituição de longa permanência para idoso**. Belo Horizonte: FRENTE-ILPI, 2021. 299 p.
- DE LIMA NETO, Alcides Viana et al. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 9, n. 3, p. 753-759, 2017.